



FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Monografia

Análise da Contribuição do Conselho de Escola (CE) na Melhoria do Aproveitamento Pedagógico dos alunos: Caso da Escola Primária Completa Inhagoia "B", Maputo - Cidade (2017-2019)

Herma Kátia Mário Momade

Maputo, Dezembro de 2020

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

Análise da Contribuição do Conselho de Escola (CE) na Melhoria do Aproveitamento Pedagógico dos alunos: Caso da Escola Primária Completa Inhagoia "B", Maputo - Cidade (2017-2019)

Herma Kátia Mário Momade

Supervisora:

Mestre Marta Mubai

Monografia apresentada à Faculdade de Educação em cumprimento dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação.

Maputo, Dezembro de 2020

**Análise da Contribuição do Conselho de Escola na Melhoria do Aproveitamento
Pedagógico dos alunos: Caso da Escola Primária Completa Inhagoia "B", Maputo - Cidade
(2017-2019)**

Comité do júri

O Presidente do Júri

O Examinador

O Supervisor

DECLARAÇÃO DE HONRA

Declaro por minha honra que esta monografia nunca foi apresentada para obtenção de qualquer grau acadêmico e que a mesma constitui resultado do meu labor individual, estando indicadas ao longo do texto e nas referências bibliográficas todas as fontes utilizadas.

(Herma Kátia Mário Momade)

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus pelo dom da vida e pela graça que ele me concedeu até hoje.

Em seguida, agradeço à minha Supervisora Dr. Marta Mubai pelo acompanhamento e pelo apoio na elaboração deste estudo. Agradeço pelas sugestões e críticas que permitiram a elaboração do trabalho.

Aos meus pais Mário Ligório Momade (em memória) e Ofélia Dos Santos Mithe, pela educação desde os meus primeiros momentos de vida e pelo apoio concedido durante a minha formação académica.

Às minhas filhas Leila Ibraimo e Yussra Marta pelo apoio moral e pela paciência por algumas vezes me ausentar para tratar assuntos académicos.

Aos meus padrinhos Domingos Machava e Berta Machava, pela motivação e pelas orações.

À todos os docentes da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane pela minha formação.

À todos os colegas do curso OGED 2016 Pós laboral, pela colaboração no decorrer de todo o curso, o meu muito obrigado.

À todos o meu muito obrigado!

DEDICATÓRIA

Dedico o presente trabalho à minha família, nomeadamente, minha mãe Ofélia Mithe, e às minhas filhas Leila Ibraimo e Yussra Marta.

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

Lista de tabelas

Tabela 1: População do estudo distribuído por género	11
Tabela 2: Caracterização da amostra	13

Lista de gráficos

Gráfico 1: Ocorrência do baixo aproveitamento na visão dos representantes dos professores, alunos e pais e encarregados de educação	21
Gráfico 2: Factores do baixo aproveitamento pedagógico na visão dos representantes dos professores, alunos e pais e encarregados	22
Gráfico 3: Acções do CE na melhoria do aproveitamento pedagógico na óptica dos representantes dos professores, alunos e pais e encarregados de educação.....	25
Gráfico 4: Contribuição do CE na melhoria do aproveitamento pedagógico na visão dos representantes dos professores, alunos e pais e encarregados de educação.....	27
Gráfico 5: Apreciação sobre a contribuição do CE na melhoria do aproveitamento pedagógico na visão dos representantes dos professores, alunos e pais e encarregados de educação.....	28

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CE – Conselho de Escola

EPC- Escola Primária Completa

GE1- Gestor Escolar 1

GE2 - Gestor Escolar 2

GE3- Gestor Escolar 3

INDE- Instituto Nacional de Desenvolvimento de Educação

MEC- Ministério de Educação e Cultura

MINED - Ministério de Educação

PEA- Processo Ensino e Aprendizagem

ÍNDICE

DECLARAÇÃO DE HONRA.....	i
AGRADECIMENTOS	ii
DEDICATÓRIA	iii
LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS.....	iv
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....	v
Resumo	1
Capítulo I: Introdução	2
1.1 Introdução.....	2
1.2 Formulação do problema.....	3
1.3 Objectivos de pesquisa.....	4
1.3.1 Objectivo Geral.....	4
1.3.2 Objectivos Específicos	4
1.4 Perguntas de pesquisa.....	4
1.5 Justificativa.....	5
Capítulo II: Revisão da Literatura.....	6
2.1 Baixo aproveitamento pedagógico e seus factores.....	6
2.2 Conselho de Escola e suas acções na Melhoria do Aproveitamento pedagógico	7
2.3 Conselho de Escola e sua contribuição na melhoria do aproveitamento pedagógico	8
Capítulo III: Metodologia	10
3.1 Descrição do Local do estudo	10
3.2 Abordagem metodológica	10
3.3 Tipo de pesquisa.....	11
3.4 População e Amostra.....	11
3.4.1 População.....	11
3.4.2 Amostra	12
3.5 Técnicas e Instrumentos de recolha de dados	13
3.5.1 Entrevista	13
3.5.2 Questionário.....	14
3.5.3 Análise documental	14

3.6 Técnicas de análise dados	14
3.7 Validade e fiabilidade do estudo	15
3.8 Questões éticas	15
3.9 Limitação do estudo	16
Capítulo IV: Apresentação e Discussão dos resultados	16
4.1 Apresentação e discussão dos resultados da entrevista aos gestores da escola.....	16
4.2 Apresentação e discussão dos resultados do questionário aos representantes dos professores, alunos e pais e encarregados de educação	20
Capítulo V: Conclusão e Sugestões	30
5.1 Conclusão	30
5.2 Sugestões.....	31
Referências Bibliográficas	33
Apêndice I: Roteiro de Entrevista.....	36
Apêndice II: Roteiro de Questionário	37
Anexo I: Credencial	40
Anexo II: Acta da reunião de conselho de escola	41
Anexo III: Pautas	43

Resumo

O estudo tem como tema análise da contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico dos alunos: estudo de caso na EPC Inhagoia "B", Maputo - Cidade. O estudo foi realizado com intuito de responder a pergunta de partida: *Qual é a contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B"?* Tem como objectivo de analisar a contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B". Quanto à natureza, o estudo é qualitativo e quantitativo com carácter descritivo. O trabalho de campo foi com recurso à entrevista semi-estruturada aos gestores da escola, ao questionário aos representantes dos professores, alunos e pais e encarregados de educação e à análise documental. Os dados qualitativos foram analisados por meio da análise do conteúdo e os quantitativos com recurso ao método estatístico. A amostra foi de catorze (14) elementos seleccionados por meio da amostragem por conveniência. Para a melhoria do aproveitamento pedagógico, o estudo mostrou que o Conselho de Escola tem desenvolvido acções que visam a melhoria do aproveitamento pedagógico, dos quais, apelar o envolvimento dos pais e encarregados de educação no PEA, apoiar as crianças necessitadas e propor capacitação de professores. Por meio dessas acções o CE tem lutado em prol a melhoria da qualidade de educação.

Palavras-chave: Conselho de Escola, Aproveitamento pedagógico, Acções de Conselho de Escola.

Capítulo I: Introdução

1.1 Introdução

O presente trabalho de pesquisa versa sobre a análise da contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B", em Maputo. O baixo aproveitamento pedagógico tem sido preocupação de vários segmentos da sociedade e da comunidade escolar. Esta preocupação é partilhada por Martins e Cabrita (1993, p. 10), quando afirmam que o aproveitamento pedagógico é uma das preocupações mais discutidas no âmbito educacional e a sua melhoria exige a participação de todos os actores educativos.

Uma das formas de participação de todos os actores educativos na melhoria do aproveitamento pedagógico, referida pelos autores acima, consiste na colaboração dos professores, gestores da escola, alunos e pais e encarregados de educação através do Conselho de Escola.

Deste modo, sendo o Conselho de Escola um dos órgãos que agrega representantes dos actores educativos julga-se que seja o mais adequado para o desenvolvimento de acções pedagógicas tenentes à melhoria do aproveitamento pedagógico na unidade escolar (Ibraimo & Machado, 2014).

Este órgão pode desenvolver várias acções pedagógicas para a melhoria do aproveitamento pedagógico na unidade escolar, das quais, a promoção dos serviços de apoio e atendimento psico-pedagógico, análise sobre o rendimento escolar, desenho de estratégias para o bom aproveitamento pedagógico, entre outras acções. É nesta lógica que se realiza a presente pesquisa.

Legitimando o supracitado, o MEC (2011) como citado em Souza e Leão (2014), afirma que o Conselho de Escola permite a participação de todos actores educativos que analisam, discutem e supervisionam as acções da escola, das quais, as acções pedagógicas que incluem a melhoria do aproveitamento pedagógico, isto é, o Conselho de Escola auxilia, promove e estimula a comunidade escolar em busca da melhoria do aproveitamento pedagógico dos alunos.

O presente trabalho é organizado em cinco capítulos, nomeadamente, Introdução, Revisão da Literatura, Metodologia, Apresentação e Discussão de Resultados, Conclusão e Sugestões.

No capítulo I, a Introdução, é feita a apresentação geral do trabalho, formulação do problema e da pergunta de partida, definição dos objectivos, perguntas de pesquisa e a justificativa.

No capítulo II, a revisão da literatura, é feita a definição de conceitos básicos e se apresentam algumas discussões teóricas sobre as temáticas referentes ao Conselho da Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico.

No capítulo III, referente à metodologia, é feita a descrição do local de estudo, abordagem metodológica, tipo de pesquisa, população e amostra, técnicas e instrumentos de recolha de dados, técnicas de análise de dados, validade e fiabilidade do estudo, questões éticas e limitação do estudo.

No capítulo IV é feita a apresentação e discussão dos resultados. A apresentação é subdividida em cinco (5) subtítulos, nomeadamente, apresentação e discussão dos resultados da entrevista aos gestores da escola e apresentação e discussão dos resultados do questionário aos representantes dos professores, alunos e pais e encarregados de educação.

Por fim, o capítulo V, referente às conclusões e sugestões. As sugestões são dirigidas à Direcção da Escola e aos restantes membros de Conselho de Escola.

1.2 Formulação do problema

O baixo aproveitamento pedagógico que ocorre em algumas instituições do ensino é um problema que preocupa toda a sociedade e a comunidade académica (Sil & Lopes, s/d). A Escola Primária Completa Inhagoia "B", local do estudo, onde a investigadora exerce actividades como professora, também, tem observado o baixo aproveitamento pedagógico.

A dedução da investigadora sobre o baixo aproveitamento pedagógico na EPC Inhagoia "B", obtida durante o exercício das suas actividades profissionais como professora por meio da análise das pautas que evidenciam que alguns alunos da escola têm obtido um aproveitamento pedagógico negativo, como se pode observar na pauta da 2ª classe com cerca de 25.9 % (15 de 58) e da 5ª classe com cerca 28.8 % (19 de 66) de alunos que obtiveram aproveitamento pedagógico negativo (*vide* anexo III).

O baixo aproveitamento pedagógico obtido pelos alunos, resultante da influência de alguns factores, não é só preocupação dos gestores e professores da escola, é também dos pais e encarregados de educação.

Sabendo-se que o Conselho de Escola envolve toda a comunidade escolar e, é um dos órgãos fundamentais na resolução dos problemas da escola, dos quais, o baixo aproveitamento pedagógico, importa perceber a sua contribuição para a reversão deste cenário.

Para o efeito, coloca-se a seguinte pergunta de partida: *Qual é a contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B"?*

1.3 Objectivos de pesquisa

1.3.1 Objectivo Geral

Analisar a contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B".

1.3.2 Objectivos Específicos

- Identificar os factores do baixo aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B";
- Descrever as acções do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B";
- Explicar a contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B".

1.4 Perguntas de pesquisa

Com base nos objectivos específicos formulam-se as seguintes perguntas de pesquisa:

- Quais são os factores do baixo aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B";
- Como são descritas as acções do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B"?

- Qual é a contribuição do Conselho de Escola Primária Completa Inhagoia "B" na melhoria do aproveitamento pedagógico?

1.5 Justificativa

A realização do presente trabalho detém uma relevância pessoal, institucional, social e científica. Este trabalho é relevante para a pesquisadora, na medida em que contribuiu para ampliação dos conhecimentos da investigadora na área de pesquisa, sobre o papel do Conselho de Escola e na melhoria do aproveitamento pedagógico.

A nível institucional, a partir dos resultados do estudo poder-se-á sugerir acções que visem a melhoria do processo de ensino e aprendizagem (PEA), e em última instância do aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B".

O alcance eficaz dos objectivos e metas da instituição, que pode decorrer da realização deste estudo, poderá contribuir para o desenvolvimento da sociedade, na medida em que os alunos formados venham a implementar os conhecimentos adquiridos nas várias áreas de intervenção social.

Por fim, os resultados do presente estudo poderão servir de referência para a realização de outros estudos científicos relacionados ao Conselho de Escola e ao aproveitamento pedagógico, alargando o conhecimento científico no seio da comunidade académica.

Capítulo II: Revisão da Literatura

Neste capítulo, referente à Revisão da Literatura, são apresentadas as posições dos autores em relação aos seguintes assuntos: Baixo aproveitamento pedagógico e seus factores, acções do Conselho de Escola na Melhoria do Aproveitamento pedagógico e Conselho de Escola e sua contribuição na melhoria do aproveitamento pedagógico.

2.1 Baixo aproveitamento pedagógico e seus factores

A razão entre o que se pretende conseguir (objectivos) e o que efectivamente não se conseguiu (os resultados) designa-se baixo aproveitamento pedagógico (Tavares & Santiago, 2001 como citado em Macamo, 2015, p. 6).

Segundo Martins e Cabrita (1993, p. 10), “qualquer entidade escolar apresenta baixo aproveitamento pedagógico quando não consegue atingir os objectivos proposto ou quando isso não acontece no tempo previsto”.

Para Martins e Fernandes (2017), o baixo aproveitamento pedagógico acontece quando uma criança não adquiriu as aprendizagens que são propostas de acordo com a sua faixa etária, podendo ter como consequência a reprovação de ano.

"Factores do baixo aproveitamento pedagógico são os elementos, de qualquer natureza, que contribuem ou influenciam a obtenção do baixo rendimento escolar pelos alunos numa unidade de ensino" (Wagner, 2015, p.12).

Segundo Sil e Lopes (s/d), o baixo aproveitamento pedagógico ocorre nas escolas influenciado por diversos factores que podem ser identificados com base em três realidades, nomeadamente, o aluno, o meio social e a instituição escolar.

A visão acima exposta de Sil e Lopes (s/d) é partilhada por Martins (2017) ao afirmar que os factores do baixo aproveitamento pedagógico podem estar relacionados com a própria criança, com o seio familiar e com o seio escolar.

O baixo aproveitamento pedagógico imputado ao aluno, segundo Benavente e Correia (1980), é explicado em função das prováveis perturbações e deficiências intrínsecas ao próprio indivíduo,

analisa-se as prestações escolares de uma forma diferenciada, atribuindo essas diferenças a capacidades inatas do próprio indivíduo.

Segundo Sil, (2004) citado por Sil e Lopes (s/d), baixo aproveitamento pedagógico relacionado com o meio social acontece quando uma criança proveniente de um meio dito "desfavorecido" não dispõe das bases culturais necessárias ao sucesso escolar. Nesta óptica, os autores consideram que o ambiente familiar revela-se incapaz de proporcionar à criança o conjunto de bases culturais e linguísticas necessárias à sua progressão escolar.

Tomando como base a instituição escolar Benavente e Correia (1980) apontam como factores a falta de equipamentos e/ou infra-estruturas, a inexistência de uma efectiva abertura da escola à comunidade, fraca preparação dos professores, a implementação de metodologias inadequadas, a falta dos materiais didácticos.

Dos factores de baixo aproveitamento descritos no parágrafo acima, o trabalho enquadra-se na inexistência de uma efectiva abertura da escola à comunidade, daí a necessidade de descrever as acções do Conselho de Escola na Melhoria do Aproveitamento pedagógico.

2.2 Conselho de Escola e suas acções na Melhoria do Aproveitamento pedagógico

"Conselho de Escola é o órgão máximo de consulta, monitoria e de fiscalização do estabelecimento de ensino " (Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano [MINEDH], 2015, p. 9).

Segundo Drescher (2014, p. 10), "Conselho de Escola é um meio de transformação da educação no meio escolar e uma ferramenta de luta dos diversos actores educativos em prol da melhoria da qualidade de educação".

Os dois conceitos complementaram-se. No entanto, para o presente trabalho elege-se o conceito de Drescher (2014, p. 10) na medida em que explicita o objecto de estudo ao afirmar que a escola deve agir em prol a qualidade de educação por meio da melhoria do aproveitamento.

Segundo Ibraimo e Machado (2014), deste órgão fazem parte o director, representantes dos professores, representantes do pessoal administrativo, representantes dos pais/encarregados de educação, representantes da comunidade e representantes dos alunos.

Segundo MINEDH (2015), o Conselho de Escola funciona nas instalações da respectiva escola, onde os membros reúnem-se ordinariamente três vezes por ano, e extraordinariamente, quando for necessário.

O Conselho de uma escola realiza várias acções em prol do funcionamento da escola, dos quais, se destacam as seguintes acções retiradas de MINDH (2015), que visam a melhoria do aproveitamento pedagógico dos alunos:

- Analisar sobre o aproveitamento pedagógico da escola;
- Analisar sobre os dados de assiduidade e pontualidade dos professores e alunos, bem como os dados desistências dos alunos com destaque para as raparigas e os alunos órfãos vulneráveis e com necessidades educativas específicas;
- Incentivar a direcção da escola a realizar capacitações dos professores em exercício com vista a melhorar o seu desempenho e a qualidade de ensino;
- Sensibilizar a comunidade escolar para fazer acompanhamento dos seus educandos
- Identificar e estimular moral e materialmente os melhores alunos e professores em coordenação com a direcção da escola;
- Participar na planificação e realização das actividades programadas na escola para as áreas de cultura e desporto escolar;
- Incentivar a realização de concurso sobre literatura, escrita e cálculo.

Na verdade o baixo aproveitamento pedagógico pode ser melhorado por meio das diferentes acções do Conselho de Escola que bem orientadas podem ajudar a melhorar o aproveitamento pedagógico da escola.

2.3 Conselho de Escola e sua contribuição na melhoria do aproveitamento pedagógico

Sobre a contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico Ibraimo e Machado (2014) afirmam que este é o órgão mais adequado para reagir face ao aproveitamento pedagógico escolar, visto que envolve todos os actores educativos.

A ideia de Ibraimo e Machado (2014) é partilhada também por Marques, et al. (2015), quando afirma que o Conselho de Escola deve participar efectivamente na gestão pedagógica.

A gestão pedagógica é considerada por Furtado (2012), como sendo a área de gestão escolar responsável pelo bom funcionamento do processo de ensino e aprendizagem, isto é, responsável pelo alcance dos bons resultados na aprendizagem dos alunos.

Sabendo-se que um dos responsáveis pela garantia dos bons resultados dos alunos na instituição escolar é o Conselho de Escola, assim, é tarefa deste órgão propor medidas para a melhoria do aproveitamento pedagógico da escola por meio de contacto com todos os actores educativos.

A posição de Marques et al. (2015) dá a entender que todos os sujeitos envolvidos no processo ensino e aprendizagem (pais, alunos, professores, coordenadores, funcionários, gestores) são responsáveis pela prática pedagógica. Portanto, é imprescindível que cada um desses sujeitos caminhe compartilhando objectivos comuns expressos em seu projecto educativo, ou melhor, em seu projecto político pedagógico.

Sintetizando as ideias dos autores citados nesta secção do trabalho, depreende-se que o Conselho de Escola detém a seguinte importância: i) permite a efectivação da gestão democrática no espaço escolar, ii) luta em prol da melhoria da qualidade de educação, iii) é responsável pelo bom funcionamento do processo ensino e aprendizagem, iv) permite que os pais/encarregados de educação participem dos processos educativos dos seus educandos.

Para a melhoria do aproveitamento pedagógico, o CE pode realizar actividades, como i) persuadir os pais e ou encarregados de educação a prestar apoio humano, material e financeiro a escola, ii) analisar e pronunciar-se sobre o aproveitamento pedagógico da escola, iii) Propor medidas para o melhoramento do aproveitamento pedagógico da escola, iv) incentivar a direcção da escola a realizar capacitações dos professores em exercício com a vista a melhorar o seu desempenho e a qualidade de ensino, entre outras.

Capítulo III: Metodologia

Neste capítulo é apresentada a metodologia do trabalho, constituída pela descrição do local de estudo, abordagem metodológica, tipo de pesquisa, população e amostra, técnicas de recolha e técnicas de análise de dados, as questões éticas e as limitações do estudo.

3.1 Descrição do Local do estudo

O local do estudo neste trabalho é a Escola Primária Completa Inhagoia "B", localizada na Cidade de Maputo, ao longo da Avenida de Moçambique, no Bairro de Inhagoia "B", no Distrito Municipal KaMubukwane é uma instituição do ensino primário tutelada pelo Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano, lecciona da 1^a a 7^a classe do Sistema Nacional de Educação. Funciona em 3 turnos.

Quanto às infra-estruturas, é constituída por 4 pavilhões, dos quais, 2 com três salas cada, 1 com duas salas e outro com quatro salas, totalizando 12 salas de aulas. No bloco administrativo tem 3 salas, das quais, uma do Director, Director Adjunto Pedagógico e sala dos professores. Tem, também, uma cantina, 3 casas de banho, 1 campo de futebol e 1 grande pátio.

A escola conta, actualmente, 35 professores, dos quais, 19 do sexo feminino e 16 sexo masculino e 5 técnicos administrativos, dos quais, 3 são sexo feminino e dois 2 do sexo masculino, distribuídos em níveis superior, médio e básico. Em termos de funcionamento, a escola é constituída pelo Conselho Pedagógico, Conselho da Direcção e Conselho da Escola.

3.2 Abordagem metodológica

No que refere a metodologia, o estudo serve-se da abordagem mista, ou seja combinaram-se os métodos quali-quantitativo, com um carácter descritivo.

Sobre a natureza qualitativa Marconi e Lakatos (2003, p. 26) afirmam que “Os estudos qualitativos investigam o que esta por detrás de certos comportamentos, atitudes e convicções”. Esta pesquisa é qualitativa porque estuda comportamentos, atitudes e acções dos membros do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento escolar.

Sobre a natureza quantitativa, Marconi e Lakatos (1999, p. 70) como citado em Bauren, et al., (2009, p. 91), afirmam que este tipo de estudo "caracteriza-se pelo emprego da quantificação

tanto nas modalidades de colecta de informações, quanto ao tratamento dessas por meio de técnicas estatísticas". Nesta pesquisa a natureza quantitativa justifica-se pelo uso de técnicas estatísticas para a quantificação, como percentagens e gráficos na análise de dados.

Por fim, o carácter descritivo, o qual segundo Cervo e Bervian (1996, p. 49), “a pesquisa descritiva aplica-se geralmente nas Ciências Humanas e Sociais, dado que observa, regista, analisa e correlaciona factos e fenómenos sem os manipular”. Neste estudo analisa-se a contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico.

3.3 Tipo de pesquisa

Para a realização deste estudo recorreu-se ao método do estudo de caso, que segundo Moresi (2003, p. 11), “ Este tipo de pesquisa visa compreender fenómenos sociais que ocorrem numa família, numa empresa, um órgão público ou numa comunidade...”. Esta pesquisa é estudo de caso, pois, é realizado numa escola, com intuito de aprofundamento de um fenómeno social, a contribuição do Conselho da Escola (CE) na sua melhoria do aproveitamento pedagógico.

3.4 População e Amostra

3.4.1 População

"População é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo" (Moresi, 2003, p. 29). A população do presente estudo é composta por vinte e dois (22) elementos, sendo três (3) gestores, nomeadamente, Director, Director Adjunto Pedagógico, e chefe de secretaria, 3 representantes dos professores, 4 dos alunos e 12 dos pais e encarregados, da Escola Primária Completa Inhagoia "B" (*vide* tabela 1).

Tabela 1: População do estudo distribuído por género

População	Homens	Mulheres	Total
Director da Escola	1	-----	1
Director Adjunto Pedagógico	1	-----	1
Chefe de Secretaria	-----	1	1
Pais e encarregados	8	4	12
Professores	1	2	3
Alunos	2	2	4
Total	13	9	22

Fonte: dados obtidos na EPC-Inhagoia "B"

3.4.2 Amostra

“Amostragem é o procedimento pelo qual um grupo de pessoas ou um subconjunto de uma população é escolhido com vista a obter informações relacionadas com o fenómeno, de tal forma que a população inteira que nos interessa esteja representada” (Pocinho, 2009, p. 11).

Amostra é o subconjunto do universo ou da população, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características desse universo ou população (Gil, 2008, p. 90).

A escolha da amostra para o presente trabalho foi por conveniência em que o entrevistador escolheu os elementos a que teve acesso no momento da recolha de dados, pois, os membros do CE não são de fácil acesso porque não têm estado constantemente na escola, entretanto, qualquer um deles pode fornecer os dados necessários.

“Na amostragem por conveniência, a amostra é formada por sujeitos facilmente acessíveis, que estão presentes num determinado local e momento preciso” (Pocinho, 2009, p. 25).

Para o presente estudo a amostra foi composta por um total de catorze (14) elementos, dos quais, 6 pais e encarregados de educação (4 de sexo masculino e 2 do sexo feminino), 3 professores (1 do sexo masculino e 2 do sexo feminino) e 2 alunos, sendo 1 do sexo masculino e 1 do sexo feminino e os 3 Gestores, nomeadamente, Director da Escola, Director Adjunto Pedagógico e Chefe Secretaria, os dois primeiros do sexo masculino e o ultimo de sexo feminino (*vide* a tabela 2).

Quanto ao nível académico, a amostra é constituída por 7 licenciados e 5 médios. Os licenciados são o Director da escola, chefe de secretaria, todos os professores e 2 pais e encarregados de educação. Os médios são o Director Adjunto Pedagógico e 4 pais e encarregados de educação.

Os anos de experiência dos elementos da amostra como representantes do Conselho de Escola variam entre 2 a 6 anos, nomeadamente, o Director da escola que tem 6 anos de experiencia, o Director Adjunto pedagógico, a Chefe de Secretaria, 3 representantes de professores e 4 representantes de pais e encarregados que têm 4 anos de experiência, e 2 representantes dos alunos, 2 representantes dos pais e encarregados que têm 2 anos de experiência.

Tabela 2: Caracterização da amostra

AMOSTRA	Nível académico	Anos de Experiência	Homens	Mulheres	Total
Director da Escola	Licenciado	6	1	-----	1
Director Adjunto Pedagógico	Médio	4	1	-----	1
Chefe de Secretaria	Licenciado	4	-----	1	1
Pais e encarregados	Licenciados	2	1	1	2
	Médios	4	1	3	4
Professores	Licenciados	4	1	2	3
Alunos		2	1	1	2
Total			6	8	14

Fonte: dados obtidos na EPC-Inhagoia "B"

3.5 Técnicas e Instrumentos de recolha de dados

A recolha de dados para o presente estudo foi realizada com recurso à entrevista semi-estruturada administrada aos gestores, ao questionário administrado aos representantes dos professores, alunos e pais e encarregados de educação, e a análise documental.

3.5.1 Entrevista

A entrevista é uma técnica de recolha de dados a ser adoptado no trabalho. Segundo Moresi (2003, p. 29-30), "entrevista é a obtenção de informações de um entrevistado, sobre determinado assunto ou problema".

Sobre a entrevista como técnica de recolha de dados, Gil (2008, p. 109) afirma que esta é bastante adequada para a obtenção de informações acerca do que as pessoas sabem, crêem, esperam, sentem ou desejam, pretendem fazer, fazem ou fizeram.

Segundo Gil (2008), a entrevista é semi-estruturada quando o roteiro da entrevista concebido, permite alterações oportunas no momento da entrevista, adicionando-se questões de clarificação e de insistência.

Neste estudo, a entrevista foi semi-estruturada realizada com recurso a um roteiro de perguntas abertas previamente formuladas (apêndice I). É adoptada neste trabalho porque o entrevistador tem a liberdade de aumentar, suprimir ou alterar as questões ao longo da entrevista se, se julgar necessário, facto que enriquece os dados a obter.

3.5.2 Questionário

Segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 201) “questionário é uma técnica de colecta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, geralmente fechadas, que devem ser respondidas por escrito”. No presente estudo, o questionário é constituído por nove (9) perguntas fechadas, das quais, duas (2) dicotómicas e sete (7) de múltipla escolha (Apêndice II).

“Perguntas dicotómicas são aquelas que o informante escolhe sua resposta entre duas opções e perguntas de múltipla escolha são perguntas fechadas, mas que apresentam uma série de possíveis respostas, abrangendo várias facetas do mesmo assunto” (Marconi & Lakatos, 2003, p. 206).

Neste estudo, o questionário foi aplicado aos representantes dos professores, alunos e pais e encarregados de educação para colher informações relativas ao funcionamento do Conselho de Escola e a sua contribuição na melhoria do aproveitamento pedagógico.

3.5.3 Análise documental

Segundo Silva e Menezes (2001), a análise documental é uma técnica de pesquisa que compreende a identificação, verificação e apreciação de documentos para a recolha de dados. Neste estudo, a análise documental foi realizada com recurso a documentos disponibilizados na EPC Inhagoia “B”, nomeadamente, a acta do conselho de escola e pautas de exame (5^a Classe) e de frequência (2^a Classe).

3.6 Técnicas de análise dados

Análise de dados é a actividade de transformar um conjunto de dados com o objectivo de poder verificá-los melhor, dando-lhes ao mesmo tempo uma razão de ser e uma análise racional (Picket & Angel, 2012).

A análise e a interpretação dos dados qualitativos, obtidos por meio da entrevista, foi com recurso a *técnica de análise de conteúdo* que conforme Bardin (1995, p. 95) é realizada em três fases, nomeadamente, pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados e a interpretação.

Os dados quantitativos, obtidos por meio do questionário, foram sistematizados por meio da estatística, serão processados por meio do *excel* e serão organizados *em gráficos* para a permitir a fácil visualização e interpretação.

Por fim, foi feita a triangulação de dados que consistirá no cruzamento dos dados fornecidos pela Direcção da escola e pelos membros do Conselho da Escola daquela unidade de ensino. A triangulação reduz o risco de que as conclusões de um estudo reflectam enviesamentos ou limitações próprios de uma única fonte (Azevedo, Oliveira, Gonsalez & Abdalla, 2013).

3.7 Validade e fiabilidade do estudo

Validade é a exactidão dos dados, adequação das conclusões e a possibilidade de generalizar os resultados a outros grupos semelhantes. Para que tal aconteça é necessário que os instrumentos traduzam de forma correcta a grandeza que se pretende medir (Moresi, 2003).

Neste estudo, a validade foi garantida através da triangulação, método que consiste no entrelaçamento dos dados obtidos em diferentes fontes de informação de recolha de dados.

Fiabilidade significa precisão do método e instrumento de medição e pode ser averiguada através da análise de consistência ou estabilidade. Isto é, um método ou instrumento fiável não deve produzir resultados diferentes se for repetido sobre o mesmo indivíduo (Gil, 2002, p. 36).

Neste estudo, para a garantia da fiabilidade aplicou-se a técnica de pré-testagem dos instrumentos de recolha de dados com indivíduos aleatoriamente escolhidos, com características similares as características da amostra.

3.8 Questões éticas

A realização do presente estudo previu um conjunto de procedimentos éticos na sua realização, dos quais, o anonimato, o sigilo e a confidencialidade. Os entrevistados foram identificados por meio de códigos no corpo do texto, isto é, os seus nomes não foram citados.

Para além dos procedimentos acima dispostos, o trabalho pautou pelo prévio consentimento dos interlocutores a participarem no estudo, os quais, foram explicados antecipadamente sobre os objectivos do estudo, meramente académicos.

O outro aspecto ético importante que foi observado neste estudo foi a apresentação da credencial concedida e devidamente carimbada pela Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane no âmbito da recolha de dados (Anexo 1).

3.9 Limitação do estudo

Verificaram-se algumas dificuldades no momento de trabalho de campo, pois alguns entrevistados mostraram-se indisponíveis no dia de recolha de dados, tendo sido remarcado, facto que criou uma demora do processo.

Capítulo IV: Apresentação e Discussão dos resultados

Este capítulo foi reservado para a apresentação e discussão dos resultados obtidos no trabalho de campo realizado na EPC Inhagoia "B" por meio da entrevista semi-estruturada aos gestores da escola e do questionário aos representantes dos professores, alunos e pais e encarregados de educação.

É constituído por dois subtítulos, nomeadamente, 4.1 resultados da entrevista aos gestores da escola e 4.2 resultados do questionário aos representantes dos professores, pais e encarregados de educação, e alunos.

4.1 Apresentação e discussão dos resultados da entrevista aos gestores da escola

1º Objectivo: Identificar os factores do baixo aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B". Para o alcance deste objectivo foram colocadas aos gestores da escola as perguntas 1, 2 e 3 (*vide* apêndice I).

Na pergunta 1, os gestores da escola foram questionados sobre o que entendiam por baixo aproveitamento pedagógico, os quais responderam:

GE1: *“Ocorre Baixo aproveitamento pedagógico quando os alunos/escola não atinge as metas pré-estabelecidas no processo de ensino dentro dos limites e período previsto”*.

GE2: *“Baixo aproveitamento pedagógico é a obtenção de um resultado negativo pelo aluno depois de uma determinada avaliação trimestral, semestral ou anual”*.

GE3: *“Baixo aproveitamento pedagógico é a obtenção de um resultado negativo nas avaliações”*.

Das respostas dos gestores da escola depreende-se que baixo aproveitamento pedagógico é a obtenção do resultado negativo, que significa o não alcance dos objectivos e metas pré-estabelecidas no processo de ensino dentro dos limites e período previsto, uma unidade temática, um trimestre, um semestre ou um ano. As respostas assemelham-se a posição de Martins e Cabrita (1993, p. 10), quando afirmam que “qualquer entidade escolar apresenta baixo aproveitamento pedagógico quando não consegue atingir os objectivos proposto ou quando isso não acontece no tempo previsto”.

Em seguida, na pergunta 2, os gestores da escola foram questionados sobre os factores que concorrem para esse baixo aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B" os quais responderam o seguinte:

GE1: *“São vários os factores do baixo aproveitamento pedagógico, dos quais, absentismo escolar dos alunos, origem social, falta de acompanhamento dos pais/encarregados de educação”*.

GE2: *“Os factores são vastos que podem ser ligados ao fraco empenho dos professores, fraca exercitação dos alunos, fraco acompanhamento dos pais/encarregados de educação”*.

GE3: *“Os factores do baixo aproveitamento pedagógico são fraca participação dos pais/encarregados de educação, questões sociais e falta da motivação salarial pelos professores”.*

Observando-se as respostas dos gestores, constata-se que vários factores concorrem para o baixo aproveitamento pedagógico que podem ser agrupados em factores intrínsecos ao aluno, inerentes ao meio social e inerentes a escola. Os intrínsecos aos alunos são o absentismo escolar e a fraca exercitação dos alunos. O inerente ao meio social é a pobreza. E, os factores inerentes a escola são o fraco empenho dos professores, falta da motivação salarial pelos professores.

As respostas dos gestores coincidem, em parte, com Martins (2017) quando afirma que os factores do baixo aproveitamento pedagógico podem estar relacionados com a própria criança, com o seio familiar e com o seio escolar.

Ainda sobre o objectivo 1, na pergunta 3, os gestores da escola foram questionados, em forma de insistência, sobre os factores de baixo aproveitamento inerentes à escola por serem de maior enfoque para o presente estudo, os quais, apresentaram as seguintes respostas:

GE1: *“Acho que tem muitos factores na escola que concorrem para o baixo aproveitamento, dos quais, a superlotação das salas de aulas, adopção de métodos inadequados pelos alunos, entre outras”.*

GE2: *“Na minha opinião, os factores podem ser: os métodos de ensino adoptados pelos professores, o estudo em sala sombra por algumas turmas e a falta de materiais escolares por alguns alunos”.*

GE3: *“Os factores que concorrem para o baixo aproveitamento dos alunos nas escolas são a falta dos materiais, a falta de paciência dos professores, algumas crianças sentando no chão”.*

De acordo com as respostas dos gestores da escola compreende-se que na EPC-Inhagoia "B" o baixo aproveitamento pedagógico é influenciado por factores inerentes a escola, nomeadamente, fraco empenho dos professores e adopção de métodos inadequados, falta e superlotação das salas, faltas dos materiais.

Sobre os factores inerentes a escola Benavente e Correia (1980), afirmam que o baixo aproveitamento pedagógico decorre da falta de equipamentos e/ou infra-estruturas, da inexistência de uma efectiva abertura da escola à comunidade, da fraca preparação dos professores, da implementação de metodologias inadequadas e da falta dos materiais didácticos.

2º Objectivo: Descrever as acções do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B"

Para o alcance do 2º objectivo, os gestores da escola foram colocados a pergunta 4 do apêndice I, com intuito de descrever as acções desenvolvidas pelo Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico na EPC-Inhagoia "B", os quais apresentaram as seguintes respostas:

GE1: “Na EPC Inhagoia "B", CE tem desenvolvido de entre várias acções para a melhoria do aproveitamento pedagógico, nomeadamente, mobilização de pais e encarregado de educação para acompanhar o processo de ensino dos seus filhos, participando nas reuniões de turmas para o conhecimento do aproveitamento e comportamento dos seus filhos”.

GE2: “As acções feitas pelo Conselho de Escola para melhoria do aproveitamento. Acompanhando as actividades desenvolvidas pelo professor suas dificuldades e juntos propor medidas de superação, assim como criam um ambiente saudável a todo colectivo escolar para o sucesso na aprendizagem dos seus educandos”.

GE3: “Acções do conselho da escola sensibilizam os pais encarregados pela importância da escola apelar a participação dos pais encarregados no PEA dos alunos e motivar o próprio professor na realização das suas actividades”.

As respostas dos gestores permitiram apurar que o Conselho de Escola tem mobilizado os pais e encarregado de educação para acompanhar o processo de ensino dos seus filhos e acompanhadas as actividades desenvolvidas pelo professor propondo medidas de superação para as dificuldades por ele enfrentados.

As respostas dos gestores sobre as acções do CE na melhoria do aproveitamento pedagógico coincidem com algumas acções propostas pelo MINDH (2015), nomeadamente, incentivar a direcção da escola a melhorar a qualidade de ensino, sensibilizar a comunidade escolar para fazer

acompanhamento dos seus educandos e realizar capacitações dos professores em exercício com vista a melhorar o seu desempenho.

3º Objectivo: Explicar a contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B".

Por fim, no 3º objectivo, os gestores da escola foram questionados sobre a contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico na EPC Inhagoia "B", os quais responderam:

GE1: A acção de CE na melhoria do aproveitamento pedagógico nesta escola tem produzido efeitos positivos.

GE2: É importante porque o PEA, não é guiado, apenas, por professores, mas sim o conselho faz parte na liberação de todas as acções desenvolvidas pelo professor, tendo em conta que a escola é da comunidade daí que há necessidade do conselho da escola fazer parte do PEA no alcance dos resultados positivos melhor aproveitamento pedagógico

GE3: A acção do conselho tem sido positivo porque tem-se notado que eles apelam para participação activa no PEA dos alunos e através do conselho que a população tem como fazer o bom senso.

Das respostas dos gestores da escola constatou-se que as acções desenvolvidas pelo Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico têm produzido efeitos positivos no processo ensino e aprendizagem dos alunos. Segundo Furtado (2012) a contribuição do Conselho de Escola é responsável pelo alcance dos bons resultados na aprendizagem dos alunos.

4.2 Apresentação e discussão dos resultados do questionário aos representantes dos professores, alunos e pais e encarregados de educação

1º Objectivo: Identificar os factores do baixo aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B".

P 1.1: Tem se observado baixo aproveitamento aqui na escola?

Nesta pergunta, 2 representantes dos professores equivalentes a 67% reconheceram que tem ocorrido baixo aproveitamento e 1 correspondente a 33% considerou que não tem ocorrido baixo aproveitamento na EPC- Inhagoia "B".

Os representantes dos alunos, na sua totalidade, (2) correspondentes a 100%, também, consideraram que tem ocorrido baixo aproveitamento pedagógico na escola.

Ainda na mesma pergunta, 5 representantes dos pais e encarregados de educação, equivalentes a 83% assumiram que tem ocorrido baixo aproveitamento e 1 correspondente a 17% considerou que não tem ocorrido baixo aproveitamento na EPC- Inhagoia "B" (vide o gráfico 1).

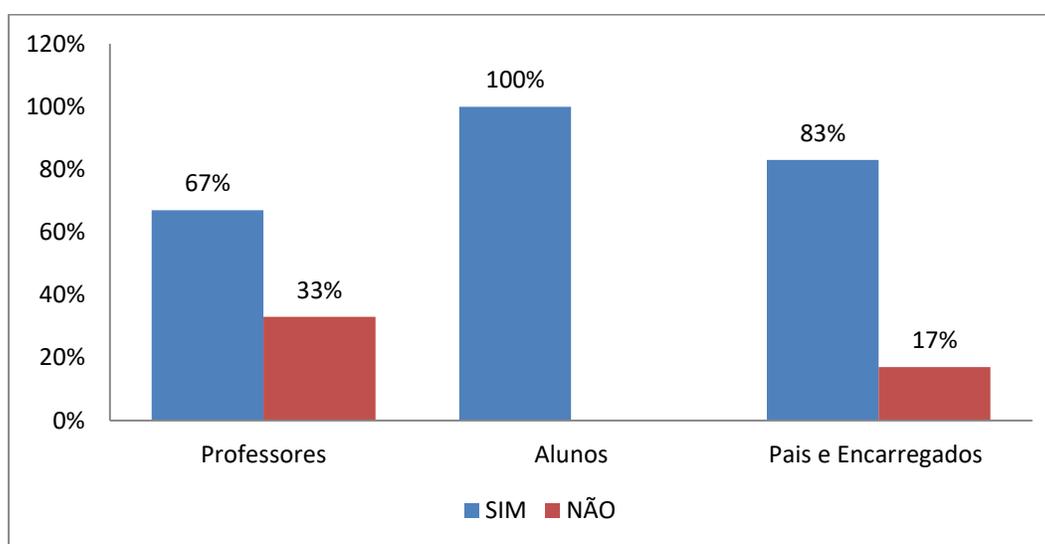


Gráfico 1: Ocorrência do baixo aproveitamento na visão dos representantes dos professores, alunos e pais e encarregados de educação

Sobre a ocorrência do baixo aproveitamento na EPC-Inhagoia "B", tanto a maioria dos representantes dos professores (67%), quanto a maioria dos pais e encarregados de educação (83%) e a totalidade dos representantes dos alunos (100%) assumiram que se tem verificado baixo aproveitamento na escola, conforme o gráfico 1 ilustra.

Segundo Martins e Fernandes (2017), o baixo aproveitamento pedagógico acontece quando uma criança não adquiriu as aprendizagens que são propostas de acordo com a sua faixa etária, podendo ter como consequência a reprovação de ano.

P 1.2: Quais têm sido os factores do baixo aproveitamento pedagógico?

Nesta pergunta, 2 representantes dos professores equivalentes a 67% afirmaram que o meio social contribui para a ocorrência do baixo aproveitamento na EPC- Inhagoia "B" e 1 correspondente a 33% assumiu que os factores do baixo aproveitamento pedagógico são inerentes à escola.

Enquanto, os 2 representantes dos alunos (100%), em unanimidade, revelaram que o meio social é o factor que influencia a ocorrência do baixo aproveitamento pedagógico na EPC-Inhagoia "B".

Ainda na mesma pergunta, a maioria dos representantes dos pais e encarregados de educação, 3 equivalentes a 50%, afirmou que todos factores do baixo aproveitamento ocorrem, nomeadamente, intrínsecos ao aluno, meio social e inerentes a escola, 1 equivalente a 17% referiu-se aos factores inerentes à escola e 2 correspondentes a 33% apontaram para o meio social (*vide gráfico 2*).

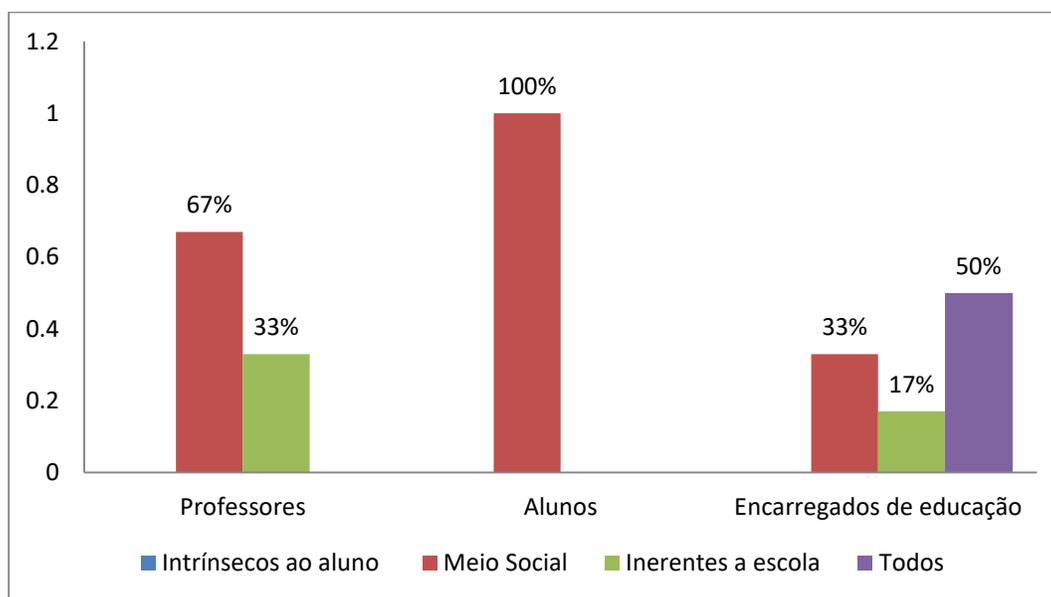


Gráfico 2: Factores do baixo aproveitamento pedagógico na visão dos representantes dos professores, alunos e pais e encarregados

No que toca os factores de baixo aproveitamento pedagógico, a maioria dos representantes dos professores (67%) e dos alunos (100%) revelaram que o meio social é o factor que mais influencia a ocorrência do fenómeno na escola, enquanto a maioria dos representantes dos pais e encarregados de educação (50%) apontou para os três factores, nomeadamente, intrínsecos ao aluno, inerentes a escola e ao meio social. Os dados obtidos coincidem com a posição de Martins

(2017), quando afirma que o baixo aproveitamento pedagógico podem estar relacionados com a própria criança, com o seio familiar e com o seio escolar.

Os dados obtidos dos representantes dos professores e alunos coincidem em parte com os dados dos pais e encarregados de educação e dos gestores da escola, na medida em que os primeiros apontaram para o factor social e os últimos se referiram, nomeadamente a todos factores intrínsecos ao aluno, inerentes ao meio social e inerente à escola.

É verdade que os factores intrínsecos ao aluno, inerentes ao meio social e à escola têm influenciado no aproveitamento pedagógico do aluno, de acordo com os informantes.

No entanto, de acordo com os dados do gráfico 2 (pag. 23), o factor com mais peso no baixo aproveitamento é o social. Entende-se que no social é onde encontramos pais e encarregados de educação e esses por sua vez, na escola fazem parte do órgão de conselho de escola, logo o factor social e o factor escola possuem uma ligação intrínseca. Portanto, o factor escola através do órgão do Conselho de Escola tem um papel fundamental no desenvolvimento pedagógico do aluno.

P 1.3 Se marcou INERENTES À ESCOLA na questão anterior, quais são?

Os representantes dos professores e dos pais e encarregados que apontaram para os factores inerentes à escola (pergunta 1.2) em unanimidade, consideraram que tem havido fraca preparação dos professores.

Nesse assunto referente aos factores inerentes à escola, as respostas dos professores e dos pais e encarregados divergem das respostas dos gestores que apontaram para o fraco empenho dos professores e adopção de métodos inadequados, falta e superlotação das salas e faltas dos materiais didácticos.

Observando a resposta dos representantes dos professores, dos pais e encarregados e dos gestores da escola, constatou-se que os factores inerentes à escola que influenciam o baixo aproveitamento na escola são: A fraca preparação dos professores, o fraco empenho dos professores e adopção de métodos inadequados, a superlotação das salas e faltas dos materiais didácticos.

As respostas dos informantes coincidem com as ideias dos autores Benavente e Correia (1980) ao afirmarem que a falta de equipamentos e/ou infra-estruturas, a inexistência de uma efectiva abertura da escola à comunidade, fraca preparação dos professores, a implementação de metodologias inadequadas, a falta dos materiais didácticos, podem influenciar o aproveitamento pedagógico dos alunos.

Portanto, incentivar a direcção da escola a realizar capacitações dos professores em exercício por forma a mitigar o fraco empenho e a adopção de métodos inadequados pelos professores e persuadir os pais e encarregados no apoio material e financeiro à escola para reduzir a superlotação das salas e a falta dos materiais didácticos são tarefas do Conselho de Escola. No entanto, este órgão revela fraca actuação na minimização dos factores que influenciam o baixo aproveitamento.

2º Objectivo: Descrever as acções do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B".

P 2.1: Que acções o Conselho da Escola tem feito para a melhoria do aproveitamento pedagógico?

Nesta pergunta, 2 representantes dos professores equivalentes 67% responderam que o órgão tem apelado o envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo ensino e aprendizagem dos seus educandos e 1 correspondente a 33% assumiu que o CE tem proposto a capacitação dos professores.

Na mesma pergunta, 1 aluno correspondente a 50% revelou que este órgão tem apelado ao envolvimento dos pais e encarregados de educação no Processo Ensino e Aprendizagem dos seus educandos e outra 1 equivalente a 50% afirmou que o órgão tem acompanhado moral e materialmente as crianças necessitadas.

Ainda na mesma pergunta, 3 representantes dos pais e encarregados de educação equivalentes a 50% afirmaram que o órgão tem apelado o envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo ensino e aprendizagem dos seus educandos, 2 correspondentes a 33% asseguraram que tem acompanhado as crianças necessitadas e 1 correspondente 17% que afirmou que o órgão intervém na pontualidade e assiduidade dos professores e alunos da escola (*vide* o gráfico 3).

Encontre no anexo II, a acta que evidencia que o Conselho de Escola tem-se pronunciado sobre o aproveitamento pedagógico, pontualidade dos professores e alunos e sobre os problemas de filtração de água nas salas de aulas.

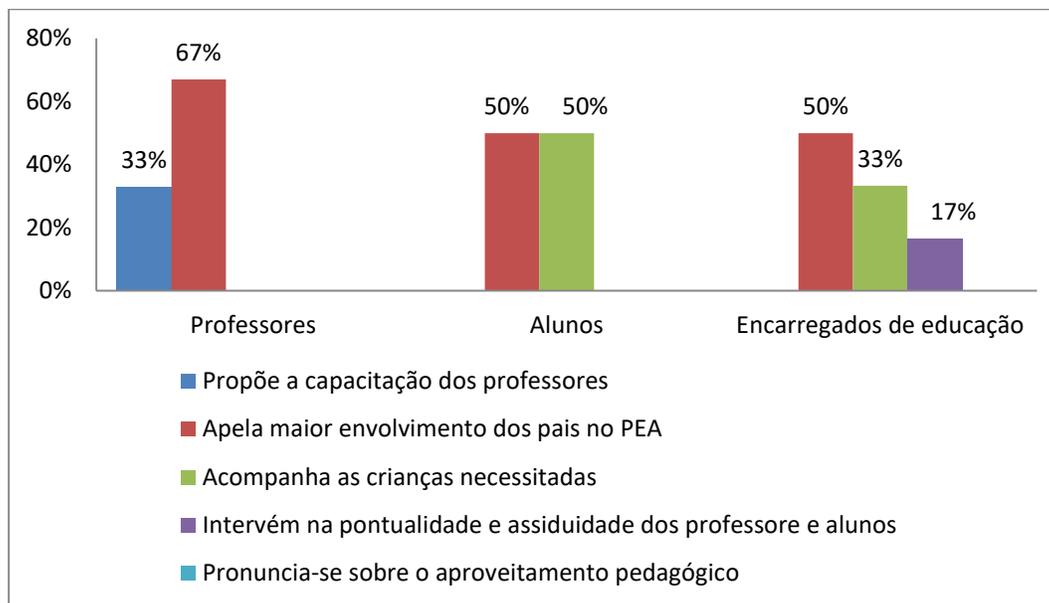


Gráfico 3: Acções do CE na melhoria do aproveitamento pedagógico na óptica dos representantes dos professores, alunos e pais e encarregados de educação

No que tange às acções do Conselho da Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico, maior parte dos representantes dos professores (67%), metade dos alunos (50%) e pais e encarregados (50%) referiram que o órgão tem apelado ao envolvimento dos pais e encarregados de educação no Processo Ensino e Aprendizagem dos seus educandos.

O apelo ao envolvimento dos pais e encarregados de educação no Processo Ensino e Aprendizagem dos seus educandos referido pela maior parte dos representantes dos professores e pais encarregados, e pela metade dos alunos coincide com as respostas dos gestores que revelaram que o Conselho de Escola tem mobilizado os pais e encarregado de educação para acompanhar o processo de ensino dos seus filhos.

Os dados obtidos encontram espaço nas acções propostas pelo MINDH (2015), nomeadamente, incentivar a direcção da escola a melhorar a qualidade de ensino, sensibilizar a comunidade escolar para fazer acompanhamento dos seus educandos e realizar capacitações dos professores em exercício com vista a melhorar o seu desempenho, apelar ao envolvimento dos pais e

encarregados de educação no Processo Ensino e Aprendizagem dos seus educandos e o acompanhamento moral e material das crianças necessitadas.

Portanto, o apelo ao envolvimento dos pais e encarregados de educação é uma das tarefas do órgão Conselho de Escola. No entanto, este órgão revela fraca acção como revelam as evidências encontradas (acta e pautas, anexo II e III) da sua actuação na contribuição para a melhoria do aproveitamento escolar dos alunos.

3º Objectivo: Explicar a contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B".

P 3.1: Qual é a contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico.

Nesta pergunta, conforme os dados do gráfico 4 (pag.28), 2, representantes dos professores equivalentes a 67% responderam que o Conselho de Escola tem contribuído de diversas formas na melhoria do aproveitamento pedagógico, nomeadamente, permite a gestão democrática, luta em prol da melhoria da qualidade de educação e permite a participação dos encarregados de educação no Processo Ensino e Aprendizagem; 1, correspondente a 33%, assumiu que o Conselho de Escola tem permitido a participação dos pais e encarregados de educação.

Na mesma pergunta, 1, aluno correspondente a 50%, assumiu que o órgão tem lutado em prol da melhoria da qualidade de educação, e 1, equivalente a 50%, afirmou que o órgão tem permitido a participação dos encarregados de educação no Processo Ensino e Aprendizagem.

Por fim, nesta pergunta, a maior parte, (3) dos representantes dos pais e encarregados de educação equivalente a 50% consideraram que o órgão tem lutado em prol da melhoria da qualidade de educação, 2, equivalentes a 33%, responderam que permite a gestão democrática na escola, e 1, equivalente a 17%, entende que o Conselho de Escola permite a participação dos pais e encarregados no Processo Ensino e Aprendizagem (*vide* o gráfico 4).

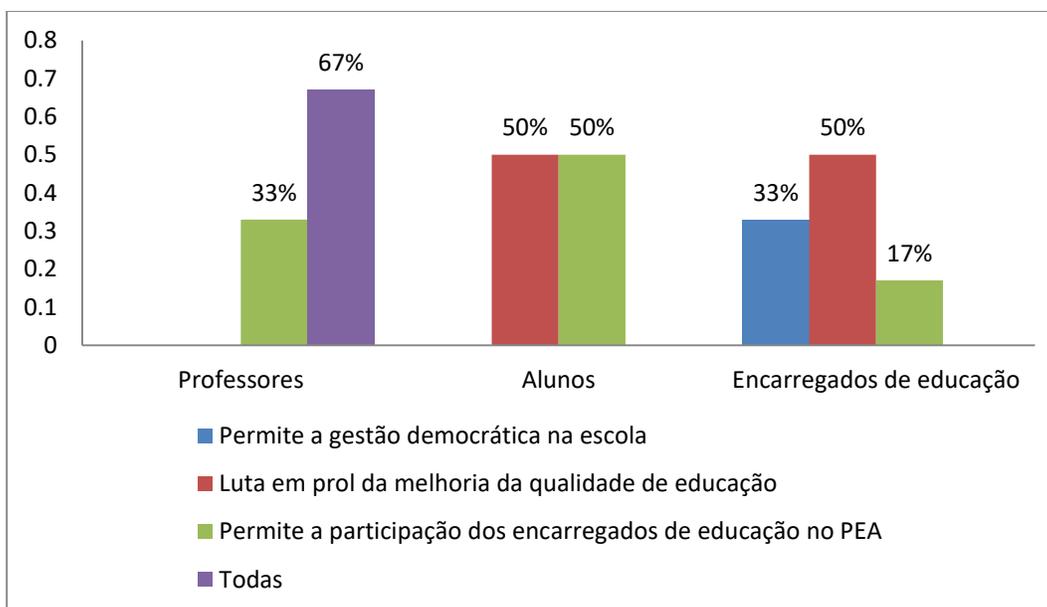


Gráfico 4: Contribuição do CE na melhoria do aproveitamento pedagógico na visão dos representantes dos professores, alunos e pais e encarregados de educação

Quanto à contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico, a maioria dos representantes dos professores (67%) apontou para todas as acções como importantes, nomeadamente, permite a gestão democrática na escola, luta em prol da melhoria da qualidade de educação e permite a participação dos encarregados de educação no PEA, metade dos representantes dos alunos (50%) e a maioria dos representantes dos pais e encarregados de educação (50%) e revelou que o órgão escolar tem lutado em prol da melhoria da qualidade de educação.

A contribuição da CE voltada à luta em prol da melhoria da qualidade de educação apontada pelos membros do conselho, é defendida por Ibraimo e Machado (2014), quando referem que este é o órgão mais adequado para reagir face ao aproveitamento pedagógico escolar, visto que envolve todos os actores educativos.

Em relação a contribuição do CE na gestão democrática e na participação dos pais/encarregados de educação, Ibraimo e Machado (2014), argumentam que o órgão permite a participação de todos actores educativos por meio dos seus representantes.

No que toca a contribuição, o estudo revelou que o Conselho de Escola permite a participação dos encarregados de educação no processo ensino e aprendizagem dos seus filhos, permite a

gestão democrática na escola, sendo mais predominante a luta em prol da melhoria da qualidade de educação.

P 3.2: Na sua opinião, que apreciação faz sobre a contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico.

Nesta pergunta referente à apreciação da contribuição do órgão na melhoria do aproveitamento pedagógico, onde a maioria dos professores, 2 correspondentes a 67% julgaram que a contribuição é razoável e 1 equivalente a 33% que assumiu que é má.

Na mesma pergunta, todos (100%) os representantes dos alunos e metade (50%) dos representantes dos pais e encarregados avaliaram como boa a contribuição do Conselho de Escola; e a outra metade (50%) dos pais e encarregados de educação assumiu que é razoável (vide gráfico 5).

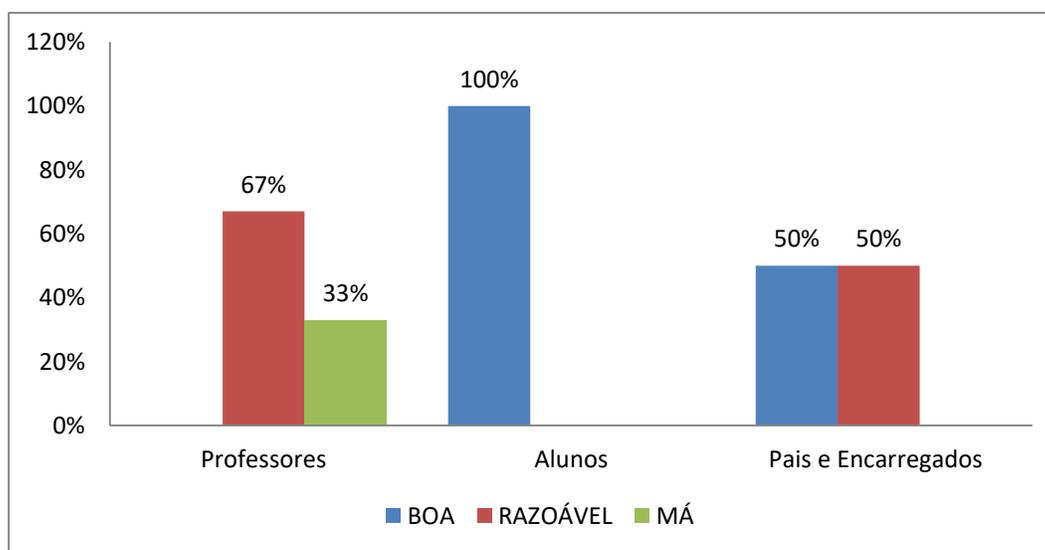


Gráfico 5: Apreciação sobre a contribuição do CE na melhoria do aproveitamento pedagógico na visão dos representantes dos professores, alunos e pais e encarregados de educação

Por fim, a apreciação sobre a contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico, a maioria dos professores (67%) assumiu que a contribuição tem sido razoável, a totalidade dos alunos (100%) assumiu que a apreciação da contribuição do órgão na melhoria do aproveitamento pedagógico tem sido boa e metade (50%) dos representantes dos pais e encarregados de educação assumiu que é boa e outra metade (50%) assumiu que é razoável.

Os dados obtidos com os representantes dos professores, alunos e dos pais e encarregados de educação, nos quais consideraram boa a contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico assemelham-se com as respostas dos gestores da escola, nas quais revelaram que as acções desenvolvidas pelo Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico têm produzido efeitos positivos no processo ensino e aprendizagem dos alunos.

Portanto, o estudo revelou que a contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico é boa, tem produzido efeitos positivos no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Segundo Furtado (2012) a contribuição do Conselho de Escola é responsável pelo alcance dos bons resultados na aprendizagem dos alunos, isto pressupõe que em termos de avaliação tem de ser boa.

Capítulo V: Conclusão e Sugestões

Este capítulo foi reservado para a apresentação da conclusão do estudo e das sugestões. A conclusão consistiu em responder os objectivos específicos. As sugestões são dirigidas à Direcção da Escola e aos restantes membros do Conselho de Escola.

5.1 Conclusão

A realização deste estudo subordinado ao tema análise da contribuição do Conselho de Escola na Melhoria do Aproveitamento Pedagógico dos alunos: Caso da Escola Primária Completa Inhagoia "B", Maputo Cidade (2017-2019).

O estudo foi realizado com o objectivo de analisar a contribuição do Conselho de Escola na Melhoria do Aproveitamento Pedagógico dos alunos da Escola Primária Completa Inhagoia "B", o qual foi concretizado por meio do alcance dos seguintes objectivos específicos: Identificar os factores do baixo aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B"; Descrever as acções do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B"; e Explicar a contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B".

No que diz respeito ao 1º objectivo referente aos factores do baixo aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B", o estudo revelou que a escola tem observado baixo aproveitamento.

O baixo aproveitamento na escola é influenciado pela combinação dos factores intrínsecos ao aluno, inerentes ao meio social e a escola, sendo mais predominantes os factores inerentes ao meio social do aluno.

Os factores inerentes à escola que influenciam o baixo aproveitamento na escola são: A fraca preparação dos professores, o fraco empenho dos professores, a adopção de métodos inadequados, a falta e superlotação das salas e a falta dos materiais.

Em relação ao 2º objectivo concernentes as acções do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B"; o estudo mostrou que o Conselho de Escola tem desenvolvido acções para a melhoria do aproveitamento pedagógico,

das quais se destaca o acompanhamento moral e material das crianças necessitadas, a intervenção na pontualidade e assiduidade dos alunos e professores, a proposta de capacitação do professores, sendo mais predominante o apelo para o envolvimento dos pais e encarregados de educação no Processo Ensino e Aprendizagem dos seus educandos.

No que toca o 3º objectivo relativo à contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B", o estudo demonstrou que o Conselho de Escola permite a participação dos pais e encarregados de educação no processo ensino e aprendizagem dos seus filhos, permite a gestão democrática na escola, sendo a mais predominante a luta em prol da melhoria da qualidade de educação.

O estudo revelou, também, que a apreciação que se faz sobre a contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico é boa, tem produzido efeitos positivos no processo ensino e aprendizagem dos alunos.

Por fim, em resposta à pergunta de partida que instou a realização deste estudo, *qual é a contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B"*? O estudo revelou que o Conselho de Escola tem contribuído na melhoria do aproveitamento pedagógico dos alunos por meio da adopção de diversas acções, das quais se destacou o apelo ao envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo ensino e aprendizagem dos seus educandos e a apreciação sobre a contribuição do Conselho de Escola foi positiva

Apesar de os resultados do estudo apontarem para o apelo ao envolvimento dos pais e encarregados de educação, como acção do órgão Conselho de Escola nem sempre a participação é notória. Isto revela a fraca acção deste órgão, conforme as evidencias anteriormente indicadas (apenas uma acta e pautas, vide o anexo II e III).

5.2 Sugestões

Tendo como base a conclusão deste estudo apresenta-se as seguintes sugestões dirigidas a Direcção da Escola e aos restantes membros do Conselho de Escola:

a) À Direcção da Escola:

- Que adopte estratégias para a melhoria da abertura escola-comunidade por meio da promoção da participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola, por meio de partilha constante das informações com a comunidade e convite às reuniões;
- Que intervenha pedagogicamente no empenho dos professores, no apoio à adopção de metodologias adequadas pelos professores, na garantia de materiais didácticos para os alunos.

b) Aos restantes membros do Conselho de Escola:

- Que incentivem os professores da Escola Primária Completa Inhagoia "B" para que adoptem as metodologias mais adequadas no processo ensino e aprendizagem por forma que se melhore o aproveitamento pedagógico verificado na escola.
- Que mobilizem os pais e encarregados de educação da EPC Inhagoia "B" a intensificar a sua participação no processo ensino e aprendizagem dos seus educandos, podendo ser por meio de apoio na realização de actividades escolares, observação do aproveitamento pedagógico (provas), participação em reuniões e participação no Conselho de Escola.
- Que intensifiquem o apoio moral e material aos alunos necessitados e vulneráveis para suprir a falta de materiais didácticos mitigando a influência da pobreza no aproveitamento pedagógico na Escola Primária Completa Inhagoia "B". Contactando algumas instituições em busca de apoio.
- Que, além de apelar o envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo ensino e aprendizagem dos seus educandos e propor a capacitação dos professores da escola, se pronunciem sobre o aproveitamento pedagógico e que observem a pontualidade e a assiduidade dos alunos e dos professores da escola.

Referências Bibliográficas

Azevedo, C. E. F., Oliveira, L. G. L. Gonzalez, R. K. & Abdalla, M. M. (2013). *A Estratégia de Triangulação: Objectivos, Possibilidades, Limitações e Proximidades com o Pragmatismo*. EnEPQ. Brasília.

Bardin, L. (1995). *Análise de conteúdo*. Lisboa, edições 70.

Benavente, A. & Correia, M. A. (1980). *Obstáculos ao Sucesso Escolar na Escola Primária*. Lisboa: IED.

Cervo, A. & Bervian, P. (1996). *Metodologia científica*. (4ª ed). São Paulo. Makron Books.

Drescher, C.H.P (2014). *A importância do Conselho Escolar para a gestão democrática da escola*. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria.

Furtado (2012). *A gestão pedagógica: Afinal o que é isso?* Disponível em www.juliofurtado.com.br/gestao as 9 horas do dia 28 de Setembro de 2019.

Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projectos de pesquisa*. (4ªed.). Editora Atlas S.A. São Paulo.

Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (6ªed.). Editora Atlas S.A. São Paulo.

Ibraimo, M. N. & Machado, J. (2014). *O conselho de escola como espaço de participação da comunidade*. Universidade Católica de Moçambique.

Laville, C & Dionne J. (1999). *A Construção do Saber – Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas*, Porto Alegre, Belo Horizonte: Editora UFMG.

Macamo, E.M. (2015). *Insucesso escolar em Moçambique: estudo de caso na Escola Secundária Graça Machel*. Universidade Aberta. Lisboa.

Marconi M. A. & Lakatos E. M. (2003). *Fundamentos da Metodologia Científica*. 5ª ed. Editora atlas SA. São Paulo.

Marques, J. T., Souza, A. D., Rodrigues, A. C., Silva, C. N., Damasceno, E. R., Rocha, E. R., Souza, F. S. & Santos, H. M. (2015). *Manual de conselho de escola*. Secretaria Municipal de Educacao de Manaus. Manaus.

Martins G.A. (2007). *Manual para elaboração de monografia e dissertações* (3ª ed.). Editora Atlas S.A, São Paulo

Martins, A. M. & Cabrita, I. (1993). *A problemática do insucesso escolar: insucesso escolar e apoio sócio-educativo : a problemática do insucesso educativo em matemática no 3º ciclo do ensino básico*. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Martins, C.P.M. (2006). *Factores e análise do insucesso: um estudo feito a partir da Escola Polivalente Cesaltina Ramos no 3º Ciclo*. Instituto Superior de Educação.

Martins, H. S. S. (2017). *Insucesso escolar: Prevenção e Intervenção na Educação pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico*. Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti Porto.

Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano [MINEDH]. (2015). *Manual de apoio ao Conselho de escola primária*. M & N Serviços, Lda.

Moresi, E. (2003). *Metodologia da Pesquisa*. Universidade Católica De Brasília – UCB. Brasília.

Picket, K.C & Angel, J.L (2012), *Metodos empiricos em pesquisa do envelhecimento entre minorias: um caso para tringulacao sociológica*. Porto Alegre

Pocinho, M.(2009). *Estatística, teoria e exercícios passo-a-passo*. Volume 1

Sil, V. & Lopes, J. A. (s/d). *Os professores face à problemática do insucesso escolar: suas atitudes, percepções e opiniões*. Universidade do Minho.

Silva, E. L. & Menezes, E. M. (2001). *Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação*.3ª edição, Laboratório de Ensino a Distância. Florianópolis.

Wagner, L. J. S. & Antunes, C. V. A. (2015). *Fracasso escolar: possíveis causas e consequências*. Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva.

APÊNDICES

Apêndice I: Roteiro de Entrevista destinado aos Gestores de Escola

Estimado Gestor de Escola

Este Roteiro de entrevista destina-se ao levantamento de dados para a elaboração de uma Monografia com o tema *Análise da Contribuição do Conselho de Escola na Melhoria do Aproveitamento Pedagógico: Caso da Escola Primária Completa de Inhagoia "B", Maputo*. Serão acautelados o sigilo, a confidencialidade, o anonimato e os dados serão usados exclusivamente para a realização do presente trabalho académico.

Antecipadamente, agradecer a vossa colaboração...

Perguntas

1. *Na sua opinião, o que entendes por baixo aproveitamento?*
2. *O baixo aproveitamento pedagógico tem ocorrido nesta na escola?*
3. *Quais são os factores do baixo aproveitamento na EPC-Inhagoia "B"?*
4. *Que factores intrínsecos a escola concorrem para o baixo aproveitamento pedagógico?*
5. *Que acções o Conselho de Escola tem desenvolvido para a melhoria do aproveitamento pedagógico na escola?*
6. *Que opinião, dá sobre a importância da acção do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico na escola?*

Apêndice II: Roteiro de Questionário destinado aos Membros do Conselho de Escola

Estimado Membro do Conselho de Escola

O presente questionário destina-se ao levantamento de dados para a elaboração de uma Monografia com o tema *Análise da Contribuição do Conselho de Escola na Melhoria do Aproveitamento Pedagógico: Caso da Escola Primária Completa de Inhagoia "B", Maputo*. Serão acautelados o sigilo, confidencialidade e anonimato e os dados serão usados exclusivamente para a realização do presente trabalho académico.

Antecipadamente, agradecer a vossa colaboração...

Perguntas

Marque com X em toda a alternativa que julgar que responde a pergunta colocada (se necessários marque mais de uma alternativa).

1. Baixo aproveitamento pedagógico e seus factores

2.1 Tem se observado baixo aproveitamento aqui na escola?

i) Sim () ii) Não () iii) As vezes ()

1.2 Quais tem sido os factores do baixo aproveitamento pedagógico?

- i. Intrínsecas ao aluno ()
- ii. Meio social ()
- iii. Inerentes a escola ()
- iv. Todos ()
- v Nenhum ()

1.3 Se marcou INERENTES A ESCOLA na questão anterior, qual é?

- i Falta de equipamentos e/ou infra-estruturas
- ii Inexistência de abertura da escola à comunidade
- iii Fraca preparação dos professores
- iv Implementação de metodologias inadequadas
- v Falta dos materiais didácticos
- vi Todos factores
- vii Outros

Se marcou outros, quais são?

2. Acções do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico

2.1 *Que acções o Conselho da Escola tem feito para a melhoria do aproveitamento pedagógico?*

- i Propõe a capacitação dos professores ()
- ii Apela maior envolvimento dos pais no PEA ()
- iii Acompanha moral e materialmente as crianças necessitadas ()
- iv Intervêm na pontualidade e assiduidade dos professores e alunos ()
- v Pronuncia-se sobre o aproveitamento pedagógico ()
- vi Todas acções ()
- vii Outras ()
- viii Nenhuma ()

Se marcou outros, quais são?

3. Contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico.

3.1 *Qual é a contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico.*

- i Permite a gestão democrática no espaço escolar ()
- ii Luta em prol da melhoria da qualidade de educação ()
- iii Permite a participação dos encarregados de educação no PEA ()
- vi Todas acções ()
- vii Outras ()
- viii Nenhuma ()

3.2 *Na sua opinião, como aprecia a contribuição do Conselho de Escola na melhoria do aproveitamento pedagógico.*

- i. Boa ()
- ii. Razoável ()
- iii. Má ()

ANEXOS

Anexo I: Credencial

Anexo II: Acta da reunião de conselho de escola



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

GOVERNO CIDADE DE MAPUTO

DIRECÇÃO DISTRIAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA KAMUBUKWANA

Escola Primária Completa Inhagoia “B”

Acta número três da Reunião do Conselho de Escola

Aos trinta dias do mês de Maio de dois mil e dezanove, pelas dez horas e quinze minutos, na sala de visita, realizou-se uma reunião do Conselho de Escola, na presença dos elementos do mesmo, excepto um dos representantes dos pais e encarregados de educação que com antecedência informou que não se faria presente por motivo de resolução de problemas sociais.

O encontro foi dirigido pelo presidente, que depois de saudar aos presentes, seguidamente apresentou agenda do mesmo:

- ✓ Pontualidade dos Docentes e alunos;
- ✓ Planificação de aulas;
- ✓ Aproveitamento pedagógico;
- ✓ Diversos.

Como ponto de partida da reunião, o Presidente do encontro, agradeceu aos presentes para juntos debaterem sobre o trabalho realizado por nós e traçarmos num consenso para as melhores directrizes para o alcance dos objectivos preconizados no Processo de Ensino Aprendizagem. Do primeiro ponto, o presidente afirmou que a base do sucesso profissional na obtenção de bons resultados, passa necessariamente da pontualidade e assiduidade, que permite a transmissão dos conteúdos dentro do período estabelecido. Também acrescentou que o professor é o espelho do aluno, assim, disciplina o próprio aluno neste aspecto. Lamentou ainda pela existência de alguns

professores que tem tido problemas nestes aspectos, onde apelou aos representantes das classes a dialogar permanentemente para que mudem de atitude. Assim, os presentes assumiram que permanecerão com o diálogo aos colegas visados para que se atinja melhores resultados no Aproveitamento Pedagógico. _____

Quanto a planificação de aulas, o presidente do encontro abriu espaço aos presentes se tinham algo por informar. Assim sendo, todos foram unânimes em afirmar que tem decorrido em grupos de classes, acompanhada pela respectiva acta nos planificados para mesma actividade, orientado pelos delegados de classe. Concordando com as afirmações, o Director Adjunto Pedagógico, não deixou de lamentar que na planificação diária, ainda se regista colegas que não apresentam plano diariamente ao fazer a sua verificação, assim, o professor corre o risco de improvisar aulas o que é negativo neste processo. _____

No que diz respeito ao Aproveitamento Pedagógico, o Director Adjunto Pedagógico, afirmou que em colaboração com os delegados de classe tem desenvolvido acções que visam a melhoria do aproveitamento pedagógico. Assim cada professor, deve ter maior responsabilidade nessa actividade, que passa necessariamente da planificação, onde são traçadas estratégias para que os alunos saibam ler, escrever e fazer cálculo; os professores usam as vogais e quadro silábico para a leitura, e pauzinhos e pedras para fazer cálculos. _____

Nos diversos, o Director Adjunto Pedagógico, acrescentou ainda, que o professor como responsável da classe tem a obrigação de dinamizar sempre as actividades orientadas para melhoria do aproveitamento pedagógico. Ainda nos diversos o Presidente do encontro, apelou o envolvimento dos pais e encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem dos seus educandos e maior responsabilidade. _____

Sem mais a salientar, a reunião foi encerrada quando eram precisamente onze horas e cinquenta e cinco minutos, lavrada a Acta, lida e aprovada é assinada por Secretaria e Presidente.

Maputo, 30 de Maio de 2019

O Presidente

A Secretária

Anexo III: Pautas